

RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assistência Farmacêutica; CEAF; Saúde Coletiva; Farmacêutico

Introdução

A residência em saúde constitui um espaço de formação em serviço no qual a identidade profissional é construída a partir das experiências vividas nos cenários de prática e das relações estabelecidas com o cuidado em saúde. Na Assistência Farmacêutica, especialmente no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), o cotidiano articula frequentemente atividades técnico-operacionais, assistenciais e gerenciais, produzindo tensionamentos acerca do sentido do trabalho e do papel do profissional farmacêutico. Nesse contexto, compreender a gestão como prática integrante do cuidado torna-se elemento central para a formação em saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar como a inserção em atividades de gestão no âmbito do CEAF contribuiu para a construção da identidade profissional durante a residência em saúde coletiva e para a compreensão da gestão dos processos como ferramenta de produção do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a residência em saúde coletiva em um serviço da Assistência Farmacêutica vinculado ao CEAF. A vivência incluiu o acompanhamento do fluxo de solicitações de medicamentos, o monitoramento de processos de trabalho, a identificação de pendências documentais e a análise de informações relacionadas ao acesso dos usuários ao serviço. Inicialmente, as atividades gerenciais eram percebidas como distantes da prática assistencial e pouco relacionadas ao cuidado direto. Entretanto, a participação na organização dos processos e a observação de seus efeitos sobre o acesso oportuno ao tratamento ampliaram a compreensão acerca do papel da gestão na produção do cuidado.

Resultados / Discussão

A experiência favoreceu a construção de uma identidade profissional orientada por uma perspectiva ampliada da Assistência Farmacêutica, reconhecendo que o cuidado no CEAF ultrapassa a dimensão técnico-gerencial e se expressa também na organização dos fluxos, na redução de barreiras de acesso e na qualificação das decisões em saúde. A gestão dos processos revelou-se uma ferramenta estratégica para promover o acesso oportuno aos medicamentos e apoiar o uso racional, ao contribuir para a adequação das solicitações, o acompanhamento do percurso dos usuários e o fortalecimento da continuidade do tratamento. Nesse percurso formativo, observou-se um deslocamento da compreensão do farmacêutico como mero executor de procedimentos para a de um profissional capaz de articular gestão, cuidado e garantia do direito à saúde.

Considerações Finais

A residência em saúde coletiva mostrou-se um espaço potente para a produção de subjetividades e a construção da identidade profissional ao possibilitar a compreensão da gestão como dimensão constitutiva do cuidado em saúde. No contexto do CEAF, a experiência evidenciou que a organização dos processos de trabalho pode atuar como estratégia para ampliar o acesso, promover o uso racional de medicamentos e fortalecer os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): estratégias para garantia do acesso aos medicamentos no SUS. Brasília: Ministério da Saúde.